



Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

PC 33/06

13 fevereiro 2006
Original: inglês

P

Relatório do Grupo Diretor de Promoção sobre a reunião de 30 de janeiro de 2006

1. O Grupo Diretor de Promoção, presidido pelo Diretor-Executivo, Sr. Néstor Osorio, reuniu-se em 30 de janeiro de 2006.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Grupo adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento de trabalho WP-SGP No. 14/05 Rev. 1.

Item 2: Atividades de Promoção

Item 2.1: Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café

3. O Diretor-Executivo disse que o Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café fora amplamente disponibilizado, tanto na forma de um CD-Rom distribuído aos Membros, como através do site da OIC, para download gratuito, em inglês e espanhol. A versão francesa estava em preparo e logo deveria estar pronta. O Guia era um instrumento valioso que os Membros poderiam usar no desenvolvimento de campanhas nacionais de promoção do café. O Sr. Carlos Brando, da P&A Marketing International, a firma de consultoria que elaborara o Guia, havia gentilmente concordado em continuar a participar, indo além de seu contrato, de workshops e reuniões, para divulgar informações sobre o uso do Guia. Era importante que os Membros fizessem o máximo uso do Guia, que podia ser usado de múltiplas maneiras, como, por exemplo, distribuição a agências de publicidade ou relações públicas, como subsídio ao trabalho que precede o desenvolvimento de campanhas promocionais, ou emprego em campanhas dirigidas a mercados tradicionais ou emergentes.

4. O Grupo tomou nota desta informação. Notou também que, em resultado de apresentações anteriores do Guia pelo Sr. Brando em reuniões como as da RAMACAFÉ em setembro de 2005, termos de referência para pesquisas de consumo e para um programa de expansão do consumo interno estavam sendo preparados na Nicarágua, com o auxílio do Guia, ao passo que na Guatemala uma agência de publicidade estava desenvolvendo uma campanha, também com o auxílio do Guia.

Item 2.2: China

5. O Diretor-Executivo fez a apresentação de uma proposta esquemática, preparada pelo Sr. Paul Hai Wang, um consultor que operava na China, com o objetivo de renovar as atividades de promoção no país (documento de trabalho WP-SGP No. 15/06). Em setembro de 2005 os Membros exportadores haviam decidido alocar até US\$15.000 para o preparo dessa proposta. Até o momento US\$7.000 haviam sido empenhados, e o restante só seria alocado se os Membros concordassem com a continuação da elaboração da proposta. Financiamento para o projeto final poderia ser obtido, por exemplo, numa reunião de compromisso. Ele notou que o Japão, anteriormente um país que tomava chá, agora era um dos maiores consumidores mundiais em resultado de atividades para promover o café.

6. Na discussão deste item, os Membros notaram que a proposta suscitava diversos pontos que careciam de exame. Entre estes, estavam os preços altos do café no varejo, que desincentivavam os consumidores e talvez resultassem da elevada tributação imposta às importações, constituindo uma questão que precisava ser tratada a nível governamental. As implicações das atividades do projeto para os torrefadores e produtores locais também deveriam ser examinadas, para que eles não fossem prejudicados. Uma empresa constatara que o prazer de tomar café e a interação social eram pontos positivos que valia a pena pôr em relevo nas campanhas. Outro delegado notou que pesquisas mostravam que quase 45% dos chineses achavam o café uma bebida amarga, e que poderia ser contraproducente usar café mais barato. O café e a saúde eram uma preocupação importante, que merecia atenção, da mesma forma como a identificação, no mercado chinês, de grupos-alvo em condições econômicas de tomar café. Como a China tradicionalmente tomava chá, os benefícios de tomar café em lugar de chá precisavam ser enfatizados. O chá era visto como fonte de energia; sobre o café, pouco se sabia. Um Membro sugeriu a possibilidade de implementar uma campanha de divulgação de informações sobre os altos teores de antioxidantes do café, possivelmente em colaboração com instituições acadêmicas.

7. Vários Membros notaram que o sucesso das atividades de promoção anteriores da OIC havia sido grande. Com um orçamento de cerca de um milhão de dólares, elas haviam sido geridas por um administrador experiente e capaz, e se concentrado em formadores de opinião. Diversas companhias externas haviam sido incentivadas a desenvolver atividades no mercado chinês, e a OIC desempenhara um papel relevante nesse processo. Tratava-se de um

grande mercado e, caso se pudesse realizar uma conferência de compromisso, era importante que houvesse uma proposta para atividades na China. No entanto, seria preferível considerar o financiamento de um programa abrangente para desenvolver as atividades mais apropriadas à expansão do consumo no país, em vez de levar à frente a proposta que se estava examinando. Até que isso acontecesse, atividades de promoção poderiam continuar a ser realizadas por empresas comerciais.

8. O Diretor-Executivo notou que os recursos no momento eram muito limitados, e que não parecia haver apoio para dar continuidade a esta proposta. Ele entraria em contato com empresas privadas para discutir o interesse delas em participar de atividades de promoção na China e consultaria a Coordenadora do Programa “Positively Coffee” sobre a possibilidade de desenvolver um programa usando os materiais já existentes; depois, em maio, ele apresentaria relatório aos Membros sobre como as atividades de promoção poderiam ser levadas adiante. O Grupo tomou nota desta informação.

Item 2.3: Consumo interno

9. O Grupo notou que, ao reunir-se em setembro de 2005, o Comitê de Promoção solicitara à Secretaria que atualizasse a proposta do projeto “Expansão e desenvolvimento do mercado cafeeiro nos países produtores” para apresentação ao Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). A proposta fora anteriormente distribuída como documento de trabalho WP-CGP No. 4/02. Como as prioridades do FCPB agora incluíam o desenvolvimento do mercado, pedira-se a Fundo um serviço de preparo de projetos para desenvolver esta proposta. O Comitê Consultivo do FCPB apreciara o pedido em sua 37^a reunião, realizada no período de 23 a 28 de janeiro de 2006, mas ainda não se tomara conhecimento de sua decisão final. Com base em discussões preliminares, a OIC formulara a impressão de que o FCPB julgava que a OIC deveria arcar com os custos do preparo da proposta mas, depois que uma proposta completa fosse apresentada, o Fundo estaria disposto a considerá-la favoravelmente.

10. Na discussão deste item, os Membros notaram a importância do projeto em pauta, que beneficiaria a estrutura do setor cafeeiro nos países produtores. Sugeriu-se que a OIC investigasse os custos de um consultor para desenvolver a proposta do projeto, para que se pudesse tomar uma decisão final sobre financiamento. Um Membro sugeriu convidar o Sr. Carlos Brando, da P&A Marketing International, e o ex-Administrador de Promoção da OIC, Sr. Michael Heath, para trabalharem juntos no preparo de uma proposta a ser apresentada ao FCPB.

11. O Diretor-Executivo observou que, caso o FCPB recomendasse que só um ou dois países participassem do projeto, seria preciso considerar quais países deveriam participar, e se os países de que se tratasse deveriam disponibilizar financiamento de contrapartida. Ele

comunicaria a decisão final do Comitê Consultivo do FCPB aos Membros, quando conhecida, e examinaria a questão da melhor maneira de proceder à luz destas discussões. O Grupo tomou nota desta informação.

Item 2.4: Selo de Aprovação

12. O Diretor-Executivo disse que, em setembro de 2005, o Grupo Diretor, após examinar uma proposta de cooperação com a Associação Norueguesa do Café (NKI) em torno de um Selo de Aprovação (documento de trabalho WP-SGP No. 11/05), julgara que seria necessário analisar a proposta mais a fundo, inclusive do ponto de vista jurídico. As questões pertinentes foram posteriormente investigadas, e não parecia haver implicações jurídicas. Se os Membros decidissem que a OIC deveria endossar o uso de um Selo de Aprovação para equipamento de preparo da bebida do café, o Diretor-Executivo redigiria um Memorando de Entendimento, a ser firmado com a NKI.

13. O Grupo tomou nota desta informação. Ao discutir-se este item, os Membros reiteraram a necessidade de clareza quanto aos benefícios e às possíveis implicações do endosso pela OIC de um selo desse tipo, que seria vendido aos fabricantes do equipamento de preparo. A proposta tinha implicações comerciais, e o envolvimento da OIC não seria apropriado.

Item 2.5: Salão Internacional da Agricultura, 2006

14. O Diretor-Executivo disse que informações sobre o Salão Internacional da Agricultura, que se realizaria de 26 de fevereiro a 6 de março de 2006, haviam sido distribuídas na última reunião (documento de trabalho WP-SGP No. 13/05) para possibilitar que os Membros considerassem se desejavam participar do evento num espaço geral da OIC dedicado ao café. A Agro Business Consulting Development (ABCD) havia consultado diversos países produtores sobre esta proposta. Como já não era viável coordenar esta atividade para 2006, estava-se considerando a participação dos Membros em 2007. O Grupo notou, porém, que os Membros não apoiavam esta sugestão.

Item 3: O café e a saúde

15. O Grupo notou que relatórios sobre o Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde e o Programa “Positively Coffee” haviam sido apresentados à Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) em sua reunião de 30 de janeiro de 2006. Cópias desses relatórios poderiam ser obtidas mediante solicitação. Um dossiê das lições aprendidas (tanto positivas como negativas) do Programa de Educação seria organizado durante o ano. O representante da NCA havia apresentado relatório sobre um programa de relações públicas a respeito do café e da saúde nos Estados Unidos, e fora convidado a apresentar um relatório completo sobre esta iniciativa na próxima reunião, em maio de 2006. Com respeito a

finanças, a Diretoria do Instituto de Informação Científica sobre o Café (ISIC) concordara em continuar financiando o Programa de Educação a médio prazo. O Presidente do Comitê de Promoção disse que o ISIC acrescentara 150.000 euros a seu orçamento para pesquisa sobre o café e a saúde, que agora era de cerca de 450.000 euros por ano. Com isto, produzir-se-iam informações que no futuro poderiam ser usadas nos Programas “Positively Coffee” e de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde.

16. O Diretor-Executivo disse que, na seqüência da decisão tomada pelos Membros exportadores em setembro de 2005 de, ao longo de três anos, fazer uma contribuição de US\$150.000 para o Programa “Positively Coffee”, o primeiro pagamento de US\$50.000 fora recebido pelo Programa, para 2005/06. Convinha que os Membros exportadores designassem um representante para participar formalmente do Grupo de Trabalho “Positively Coffee”, e ele discutiria esta questão com esses Membros.

17. O Grupo tomou nota desta informação.

Item 4: Recursos para a promoção e reunião de compromisso

18. O Diretor-Executivo disse que providências para a convocação de uma reunião de compromisso só deveriam ser consideradas quando houvesse propostas de projeto específicas para apreciar. Até que houvesse propostas concretas para as quais recursos fossem necessários, não convinha convocar representantes governamentais e do setor privado para uma reunião de compromisso. O Grupo tomou nota desta informação.

Item 5: Outros assuntos

Associação Científica Internacional do Café (ASIC)

19. O Diretor-Executivo informou ao Grupo que um pedido de apoio fora recebido da ASIC para a 21^a Conferência da ASIC, que se realizaria em Montpellier, França, de 11 a 15 de setembro de 2006. Ele convidou os Membros exportadores a examinar a possibilidade de fazer uma contribuição à Conferência com recursos do Fundo de Promoção. O Grupo notou que os Membros exportadores examinariam esta proposta, e que uma decisão seria tomada em maio de 2006.

Item 6: Data da próxima reunião

20. O Grupo notou que sua próxima reunião se realizaria durante a semana de 22 a 26 de maio de 2006, e que a data final seria confirmada pelo Diretor-Executivo depois da reunião em curso.